

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DO MATERPENSENE PESSOAL (MATERPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da identificação do materpensene pessoal* é o conjunto de procedimentos de autoinvestigação, fundamentados no processo cíclico de análise e síntese das ações, interesses e escolhas pessoais, auxiliando o pesquisador a promover a autoabordagem realista quanto ao pensene raiz pessoal ou o pensene promovedor do próprio holopensene.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *identificação* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o vocábulo é composto pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *identificação* apareceu em 1881. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem do idioma Indo-Europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indo-européias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica de reconhecimento do automaterpensene*. 2. *Técnica de identificação do núcleo holopensênico pessoal*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da identificação do materpensene pessoal*, *técnica básica da identificação do materpensene pessoal* e *técnica avançada da identificação do materpensene pessoal* são neologismos técnicos da Materpensenologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento da raiz voliciolínea pessoal. 2. Identificação do megatrafar pessoal.

Estrangeirismologia: a identificação e reciclagem do automaterpensene enquanto *acid test* pessoal; as decorrências do *mutatis mutandis* do materpensene pessoal; as estratégias para o *upgrade* do automaterpensene.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação da ideia evolutiva prioritária.

Ortopensatologia: – “**Materpensene.** Onde podemos identificar melhor o materpensene de uma pessoa é em seus **escritos**”. “Para a mudança do temperamento, o mais sério é o **materpensene**. Para mudar o materpensene é necessário a *Inteligência Evolutiva* (IE). Com a evolução, o materpensene torna-se cosmoético e cosmolíneo”. “Se o seu materpensene é o seu **megafoco evolutivo**, você está no rumo certo da Autosserenologia”. “O **materpensene** é tão mais evoluído quanto mais universalista seja a autopenalidade média da megafaternidade cosmoética da consciência, conscin ou consciex”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa materpensenológica; a definição e identificação do materpensene pessoal; o estudo analítico do automaterpensene; a assunção do materpensene consciencial; a caracterização do materpensene pessoal predominante; a convergên-

cia dos materpensenes das consciências; a observação ininterrupta dos próprios pensenes; a dissecação do materpensene atual evidenciando o nível de autoconsciencialidade alcançado; a higidez autopensênica depurando o automaterpensene; a oscilação dos automaterpensenes; a pesquisa da convergência intencional das ações cotidianas com o materpensene; a polarização materpensênica autoconsciente; a transformação progressiva do materpensene pessoal.

Fatologia: a síntese da consciência; as evidências do *Leitmotiv* pessoal passíveis de serem observadas a todo momento; a explicitação do conteúdo implícito; a raiz ordenadora da produção consciencial; a ideia-mãe enquanto elemento aglutinador; o fato de a megatendência pessoal ser única; o modelo gravitacional aplicado ao estudo do pensamento predominante; o *motor diretor da consciência* enquanto elemento relevante na pesquisa seriexológica; a pesquisa do grupocarma fundamentada na atração de consciências afins; o estudo da onomástica enquanto síntese evocativa; a proéxis fundamentada na qualificação do elemento propulsor da consciência; a observação do elemento atrator do grupo de consciências; a matriz pessoal enquanto elemento de liga na formação de equipins; a existência de centros de interesse sadios, neutros e nosográficos; o exercício de análise e síntese; a escolha da palavra ou expressão composta mais assertiva; a autoconscientização da síntese motivacional cobrando autoposicionamentos; o posicionamento evidenciando a mensuração evolutiva e cosmoética da consciência; a observação permanente da real intencionalidade por detrás das ações; o omniquestionamento dos porquês; as diversas formas de atingir o mesmo objetivo; o mascaramento dos interesses; a dificuldade em escolher apenas única ideia-mãe; as diferentes especialidades resultantes do mesmo interesse; a reciclagem do motivo ordenador; a ação enquanto elemento essencial da reciclagem motivacional; a gescon e as neoverpons evidenciando a seta volitiva da consciência; a visão curva aplicada na descritografia da raiz volitiva; a assessoria seriexológica do materpensene na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *Curso Intermissivo* (CI) qualificando a bússola pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a seta volitiva enquanto elemento atrator na formação das equipes extrafísicas; o pilar mestre das parainstituições especializadas; as *Centrais Extrafísicas*; a senha da paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atrator materpensene pessoal*—*fôrma autopensênica*—*materpensene ambiental*; o *sinergismo materpensene vigoroso*—*força presencial*—*autoridade moral*; o *sinergismo acelerador materpensene-megatrafor-megafoco*; o *sinergismo grafopensene-materpensene*; o *sinergismo materpensene de retrovidas*—*materpensene da neoexistência*; o *sinergismo materpensene-holopensene*; o *sinergismo entre os aplicadores de técnicas evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às *técnicas de autopesquisa*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio de toda consciência possuir materpensene*; o *princípio diretor da consciência* (materpensene pessoal) explicitado na análise de recorrência, constituído e mantido ao longo dos milênios; a aplicação multimilenar do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) culminando no materpensene atual.

Codigologia: a decodificação do materpensene através das gescons; a decodificação da onomástica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) demonstrando o materpensene do grupo nos *códigos evolutivos dos componentes*.

Teoriologia: a *teoria do materpensene*; a *teoria da atratividade pensênica*; a *teoria do contrargumento causando a síntese*; a *teoria da análise do discurso*; a *teoria da análise comparativa*; a *teoria-líder* de toda Ciência enquanto materpensene da grupalidade consciencial correspondente.

Tecnologia: a *técnica de identificação do materpensene pessoal*; a *técnica da explicitação materpensênica*; a *técnica da megassíntese do tema descrito*; a *técnica de análise-síntese*; a *técnica confrontadora dos porquês*.

Voluntariologia: a escolha lúcida da atividade no voluntariado de acordo com a necessidade de reciclagem materpensênica; a busca pela convergência do padrão assistencial do intermissivista com o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica (IC) no voluntariado conscienciológico*; os materpensenes assistenciais individuais dos voluntários sustentando o materpensene institucional.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizacao-logia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; os materpensenes dos laboratórios das *Instituições Conscienciocêntricas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos da antecipação da interassistencialidade na descoberta do automaterpensene*; os *efeitos parapsíquicos no entrosamento lúcido materpensene-megatrafor-megafoco*; o *efeito sinérgico dos materpensenes afins da dupla evolutiva (DE)*.

Neossinapsologia: o materpensene evidenciado pelas neossinapses do pesquisador; a aquisição de neossinapses no holopensene das ICs; a melhoria do materpensene pessoal gerada pelas *neossinapses autodesassediadoras*.

Ciclogia: o *ciclo aprender-fazer-reaprender-divulgar* tecnologias interassistenciais; o *ciclo do refinamento sucessivo na definição do materpensene*; o *ciclo análise-síntese* na identificação do automaterpensene; o *ciclo cosmoético assunção do megatrafor-sustentação do materpensene*.

Enumerologia: a *identificação do materpensene* do holopensene; a *identificação do materpensene* profissional; a *identificação do materpensene* duplista; a *identificação do materpensene* familiar; a *identificação do materpensene* grupal; a *identificação do materpensene* institucional; a *identificação do materpensene* de obra escrita.

Binomiologia: o *binômio materpensene específico-materpensene existencial*; o *binômio paradigma pessoal-materpensene*; o *binômio planilhas técnicas-resultados efetivos*; o *binômio técnica do detalhismo-técnica da exaustividade*.

Interaciologia: a *interação materpensene-retrossenha*; a *interação dissecação holopensênica-identificação materpensênica*; a *interação materpensenes afins-especialidades díspares*; a *interação materpensene-megatrafor*.

Crescendologia: o *crescendo materpensene patológico-materpensene homeostático*.

Trinomiologia: o *trinômio materpensene-megatrafor-prioridade*; o *trinômio análise-síntese-reanálise*; o *trinômio análise-síntese-neocognição*.

Polinomiologia: o *polinômio materpensene-retrossenha-megatrafor-temperamento-megafoco*; o *polinômio ponto-contraponto-análise-síntese-neoverpon*; o *polinômio desenvolvimento autoparapsíquico-recuperação de cons-desvelamento do automaterpensene-direcionamento da autoproéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo precisão / idealização* na identificação do automaterpensene; o *antagonismo materpensene atrator inconsciente / materpensene atrator autoconsciente*; o *antagonismo materpensene cosmoético / materpensene anticosmoético*; o *antagonismo materpensene trafarista / materpensene trafarista*; o *antagonismo tecnicismo / empirismo*; o *antagonismo retilinearidade pensênica / tortuosidade pensênica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o materpensene omnipresente na manifestação consciencial poder não ser comumente observado*.

Politicologia: a política da autanálise sincera.

Legislogia: a *lei do materpensene*; a *lei da atração dos afins*; a *lei do maior esforço* na manutenção do holopensene autopesquisístico.

Filiologia: a *pensnofilia*; a *paratecnopensnofilia*; a *autopesquisofilia*; a *analiticofilia*; a *logicofilia*; a *evoluciofilia*; a *discernimentofilia*.

Fobiologia: o medo de expor a real pensenidade; a superação da autopesquisofobia.

Sindromologia: a desinteligência da *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a autocorruptiomania; a mania de omitir; a mania de ter medo da opinião alheia.

Mitologia: a autodesmitificação autoconsciente; a *mitoclastia da autobiografia*.

Holotecologia: a *materpensenoteca*; a *logicoteca*; a *analiticoteca*; a *pesquisoteca*; a *recicloteca*; a *volicioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Materpensenologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmopensenologia*; a *Grupopensenologia*; a *Holopensenologia*; a *Lucidopensenologia*; a *Neopensenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Universalismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens materpensenologus*; o *Homo sapiens materpensenator*; o *Homo sapiens autopensenor*; o *Homo sapiens mathematicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens autoconscienciométricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da identificação do materpensene pessoal* = a aplicada na pesquisa da raiz motivacional na vida atual; *técnica avançada da identificação do materpensene pessoal* = a aplicada na pesquisa da raiz motivacional multimilenar.

Culturologia: a *cultura das autopesquisas conscienciais*.

Análise. A primeira parte da *técnica de identificação do materpensene pessoal*, didaticamente dividida, trata da análise dos fatos. A visão de conjunto do *Leitmotiv* é a matéria prima para o desvendamento, exploração e verificação do materpensene.

Orientação. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 10 sugestões de áreas a serem observadas nas motivações pessoais:

01. **Amizades.**
02. **Atuação profissional.**
03. **Biblioteca pessoal.**

04. **Convites aceitos.**
05. **Hobbies praticados.**
06. **Interesses de pesquisa.**
07. **Papéis sociais.**
08. **Presentes recebidos.**
09. **Viagens.**
10. **Voluntariado.**

Síntese. A segunda parte da *técnica da identificação do materpensene pessoal* trata do exercício de apresentar contraexemplos às respostas, para confrontação das motivações e na sequência, buscar a síntese da raiz motivacional.

Posturas. Mediante a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 5 posturas sugeridas para otimizar o desempenho autopesquisístico:

1. **Autenticidade:** despreocupar-se com o certo ou errado, priorizar a veracidade.
2. **Energofilia:** movimentar as energias conscienciais e instalar o EV.
3. **Pragmatismo:** fazer análises fundamentadas em fatos.
4. **Precisão:** procurar palavra ou expressão precisa, com assertividade.
5. **Sintetização:** localizar a síntese de si.

Atratividade. A terceira parte da *técnica de identificação do materpensene pessoal* trata do ajuste fino, pela *lei da atratividade*, visão curva quanto às aproximações semânticas. A partir da hipótese levantada, vale incluir outros fatos e parafatos na análise, buscando continuamente o aumento da precisão do materpensene pessoal.

Interrelações. Consoante a *Cosmovisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 interrelações passíveis de serem realizadas com o materpensene pessoal identificado:

01. **Comunicação:** os ambientes, temáticas ou situações onde observa aumento da força presencial.
02. **Elenco:** os grupos convivenciais.
03. **Enciclopédia:** o materpensene dos verbetes produzidos na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
04. **Holobiografia:** os grupos e contextos com envolvimento no passado.
05. **Megafoco:** o centramento autopensênico atual.
06. **Megatrafor:** o megatraço qualificador da consciência.
07. **Neoverpons:** as áreas ou temáticas onde demonstra maior originalidade.
08. **Onomástica:** a origem ou Etimologia do próprio nome.
09. **Paradigma pessoal:** a visão pessoal de mundo, a mundividência.
10. **Proéxis:** as ideias inatas relacionadas ao público-alvo.
11. **Profissão:** a escolha e origem da profissão.
12. **Temperamento:** o *jeitão* pessoal.
13. **Voluntariado:** o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica* onde é voluntário.

Dinamismo. Independentemente da qualificação automaterpensenológica, o aperfeiçoamento deve ser permanente. Ter força de vontade para reciclar a raiz motivacional advém da vivência e envolvimento em atividades cosmoéticas coerentes com o almejado neoautomaterpensene.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da identificação do materpensene pessoal*, indi-

cados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
04. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
07. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
08. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
10. **Materpensene autoral:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
12. **Materpensene paradireitológico:** Materpensenologia; Homeostático.
13. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Materpensene verbetológico:** Megafocologia; Neutro.
15. **Retropensenedade:** Pensenologia; Neutro.

A PESQUISA DO MATERPENSENE PESSOAL É PRAGMÁTICA, FUNDAMENTADA EM FATOS E PARAFATOS, NAS MANIFESTAÇÕES INTRA, INTER E EXTRA CONSCIENCIAIS, DEPENDENDO PRINCIPALMENTE DA AUTOSSINCERIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui hipótese fundamentada em fatos sobre o próprio materpensene? Qual a estratégia utilizada na qualificação do materpensene pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz,** Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116.
2. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.025.

G. K.